

Tebet apoia Nunes, mas rejeita agenda com Bolsonaro

Ministra do Planejamento e Orçamento de São Paulo diz que prefeito de São Paulo 'não me deu motivos para não apoiá-lo'



Tebet. Ministra teve embates com o ex-presidente na campanha de 2022



Nunes. Prefeito quer apoio de Bolsonaro para evitar divisão de votos da direita

BIANCA GOMES
biana.gomes@globo.com.br

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, confirmou que irá subir no palanque do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, também filiado ao MDB. No entanto, em entrevista à CNN Brasil anteciente, ela rejeitou fazer campanha ao lado do candidato à reeleição quando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também estiver presente.

— Bolsonaro não estando (eu subo no palanque de Nunes). A gente pode ir em dias diferentes — disse a ministra do governo Lula (PT), para quem o atual prefeito da capital paulista é um democrata. — Até agora, o Ricardo Nunes não me deu ainda nenhum motivo para não apoiá-lo. Obviamente que vou ver qual é a plataforma de governo dele, se ele vai conti-

nuar defendendo a democracia e os valores com os quais eu cumpro. O que me recuso é subir num palanque de bolsonarista — concluiu.

A presença de Tebet na campanha de Nunes era uma incógnita, dada a aproximação do prefeito com Bolsonaro. A ex-senadora, que foi candidata do MDB à Presidência da República em 2022, protagonizou embates com o ex-presidente na campanha eleitoral e aderiu à candidatura de Lula no segundo turno.

O prefeito se aproximou do ex-presidente com o objetivo de minar a pré-candidatura do deputado federal bolsonarista Ricardo Salles (PL), o que poderia dividir os votos da direita na cidade. Simone foi uma das vozes do MDB contrárias à participação do prefeito na manifestação bolsonarista que reuniu 185 mil pessoas na Avenida Paulista no dia 25 de março.

“Obviamente que vou ver qual é a plataforma de governo dele (Nunes), se ele vai continuar defendendo a democracia e os valores com os quais eu cumpro. O que me recuso é subir num palanque de bolsonarista”

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento, sobre reeleição de Ricardo Nunes

“Ela (Tebet) está mesmo empenhada em reeleger o Nunes ou já fez acordo em Brasília para sabotar a campanha?”

Fabio Wajngarten, advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro e defensor da reeleição de Nunes

A declaração de Tebet repercutiu negativamente entre aliados de Bolsonaro.

Ao GLOBO, Fabio Wajngarten, advogado do ex-presidente e ex-secretário de Comunicação, afirmou que Tebet atrapalha a pré-campanha ao atacar Bolsonaro. Na semana passada, Nunes e Bolsonaro almoçaram juntos na casa de Wajngarten, em São Paulo.

— É curioso ver a ministra do Lula, que é filiada ao MDB, mesmo partido do prefeito Ricardo Nunes, optar por atacar o presidente Bolsonaro em vez de unir esforços. Enquanto isso, ela silencia sobre o principal oponente do prefeito (o pré-candidato do PSOL, deputado federal Guilherme Boulos). Será que ela está mesmo empenhada em reeleger o Nunes ou já fez acordo em Brasília para sabotar a campanha e eleger o Boulos? Fica a pergunta — disse Wajngarten, principal patrocinador da

campanha de Nunes no entorno do ex-presidente, que chamou Tebet de “sem voto” que atrapalha uma “eleição pinha” em São Paulo.

Na capital paulista, o PT se uniu em torno do principal opositor de Nunes na briga pela prefeitura, Guilherme Boulos. Sua vice será a ex-prefeita Marta Suplicy, que deixou a secretaria municipal de Relações Internacionais do emedebista para retornar ao PT e compor a chapa de esquerda. Espera-se inclusive a presença do presidente Lula no palanque do líder sem-teto.

DECLARAÇÃO REPROVADA

Aliados de Nunes afirmam, reservadamente, que o apoio de Tebet contribui para demonstrar que a pré-candidatura do chefe do Executivo Municipal paulistano está inserida em uma frente ampla, com políticos de diferentes espec-

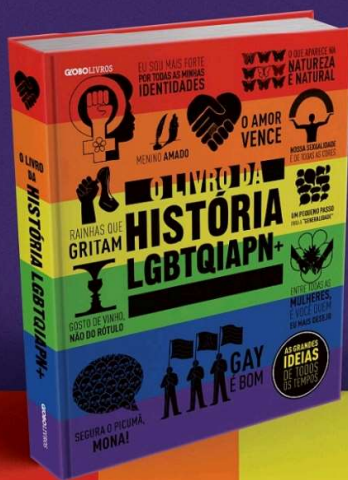
tros políticos.

No entanto, correligionários do prefeito consideraram as declarações da ex-senadora na CNN como “desastrosas”, por acreditarem que o ataque a Bolsonaro foi desnecessário e contribuiu para gerar mais tensão com o bolsonarismo.

Uma pessoa próxima ao prefeito ressalta que a ministra desqualificou Nunes ao afirmar que, “até o momento”, o prefeito não lhe deu motivos para não o apoiar. Procurada, a campanha de Nunes não se manifestou.

Mesmo com a sinalização de que deverá subir ao palanque do colega de partido, não se sabe, ainda, exatamente como se dará a participação de Tebet na campanha. Alguns aliados de Nunes acreditam que o envolvimento da ministra ainda será submetido à aprovação de Lula.

CONHEÇA OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS E MARCOS CULTURAIS DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+



O livro da história LGBTQIAPN+, da coleção best-seller As Grandes Ideias de Todos os Tempos, traz à luz histórias muitas vezes esquecidas e ocultas da comunidade que engloba pessoas homossexuais, trans e *queers*. A obra conta ainda com citações memoráveis, infográficos e explicações sobre termos, símbolos e bandeiras. Saiba como o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ transformou o mundo nos últimos 150 anos neste guia importante e inspirador.

Disponível nas livrarias e lojas on-line

GLOBOLIVROS